

Suspensão-emulsão (SE) com 265 g/L de dimetenamida-P e 300 g/L de terbutilazina
Herbicida

CARACTERÍSTICAS

O LINK[®] COMBI é um herbicida sistémico selectivo para o controlo das infestantes anuais na cultura do milho, apresentado sob a forma de suspo-emulsão com 265 g/L de dimetenamida-P e 300 g/L de terbutilazina.

Associa as características herbicidas de duas substâncias activas - a dimetenamida-P e a terbutilazina – cujo espectro de acção se complementa de forma muito interessante. Deste modo consegue-se um produto que apresenta uma eficácia elevada no controlo de infestantes gramíneas (nomeadamente milhãs) e dicotiledóneas (folha larga).

MODO DE ACÇÃO

LINK COMBI é um herbicida sistémico e residual com absorção radicular e foliar.

A terbutilazina pertencente ao grupo das triazinas (grupo HRAC 5) que actua como inibidor da fotossíntese através do bloqueio da proteína D1 do fotossistema II. É absorvida pelas raízes e pelas folhas e depois translocada pelo xilema para a parte aérea das plantas. A terbutilazina não é translocada em sentido descendente.

A dimetenamida-P pertence ao grupo das cloroacetamidas (grupo HRAC 15) e actua na fase inicial da germinação, inibindo a divisão celular, impedindo o metabolismo nas membranas celulares, interferindo na síntese das proteínas, lípidos e outros componentes da membrana.

O principal local de absorção nas infestantes de folha larga são o epicótilo e/ou o hipocótilo enquanto nas gramíneas são os coleótilos. A dimetenamida-P não é facilmente translocável nas plantas.

UTILIZAÇÕES, DOSES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

LINK COMBI destina-se a ser utilizado na cultura do MILHO, numa das seguintes situações:

1 - Em **pré-emergência** do milho (BBCH 01-09) no intervalo de tempo que decorre entre a sementeira e o aparecimento das infestantes e da cultura, na dose de 2,5 a 2,8 L/ha.

2 – Em **pós-emergência** precoce do milho até ao estado de 2-3 folhas (BBCH 10-13), na dose de 2 a 2,5 L/ha.

Fazer apenas um tratamento por época cultural.

Fazer uma boa preparação da cama de sementeira de modo a aplicar num terreno perfeitamente nivelado, sem torrões, procedendo igualmente a uma rega se não ocorrer uma chuva dentro de 7-10 dias após o tratamento.

Aplicar apenas de três em três anos na mesma parcela.

INFESTANTES SUSCEPTÍVEIS

Moncos-de-perú (*Amaranthus retroflexus*), bolsa-de-pastor (*Capsella bursa-pastoris*), catassol (*Chenopodium album*)*, sempre-noiva (*Polygonum aviculare*), corriola-bastarda (*Polygonum convolvulus*), erva-pessegueira (*Polygonum persicaria*), beldroega (*Portulaca oleracea*), erva-moira (*Solanum nigrum*), verónica-da-pérsia (*Veronica persica*), milhã-digitada (*Digitaria sanguinalis*), milhã-pé-de-galo (*Echinochloa crus-galli*), milhã-verde (*Setaria viridis*).

*Algumas populações de catassol (*Chenopodium album*) adquiriram resistência às triazinas pelo que poderão não ser controladas pelo produto.

INFESTANTES MODERADAMENTE SUSCEPTÍVEIS

Figueira-do-inferno (*Datura stramonium*), malvão (*Abutilon theophrasti*), bardana-menor (*Xanthium strumarium*).

INFESTANTES RESISTENTES

Corriola (*Convolvulus arvensis*), grama (*Cynodon dactylon*), graminhão (*Paspalum paspalodes*), junça (*Cyperus rotundus*).

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

A aplicação repetida deste herbicida ou de outros com o mesmo modo de ação pode provocar o desenvolvimento de biótopos resistentes de algumas infestantes indicadas no rótulo como suscetíveis. Para evitar o desenvolvimento de resistências, recomenda-se proceder à alternância com herbicidas de diferentes modos de ação. E a utilização deve limitar-se a uma aplicação de três em três anos na mesma parcela.

Um intervalo de 10 meses deve mediar entre o tratamento com LINK COMBI e a instalação de culturas sensíveis, nomeadamente: aboboreira, alface, batateira, beterraba, espinafre, melancia, meloeiro, pepino, pimenteiro, tomateiro. Para outras culturas deve mediar um período de 7 meses.

Durante a aplicação não atingir as culturas e os terrenos vizinhos.

Para que o produto exerça a sua acção é necessário que se verifique pluviosidade após a aplicação (10 a 15 mm) ou se proceda a uma rega equivalente.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Agitar bem o produto na embalagem, até ficar homogéneo. Juntar a quantidade de produto necessário e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar correctamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por hectare, de acordo com o débito do pulverizador (L/m), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição da calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as doses indicadas. Para diminuir o risco de arrastamento evitar pressões superiores a 2 kg/cm² e/ou usar bicos anti-arrastamento.

Volume de calda a utilizar: 200 a 500 L/ha.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS



Atenção

Nocivo por ingestão.

Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

Provoca irritação ocular grave.

Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.

Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Não respirar a nuvem de pulverização.

Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

Usar luvas de proteção e vestuário de proteção.

SE ENTRAR EM CONTATO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.

Caso a irritação persista: consulte um médico.

Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.

Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

Ficha de segurança fornecida a pedido.

Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem.

Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 20 metros em relação às águas de superfície, ou de 5 metros em relação às águas de superfície com coberto vegetal.

Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas estes deverão usar, luvas, camisa de mangas compridas, calças, meias e sapatos.

O aplicador deverá usar: luvas de proteção e vestuário de proteção durante a preparação da calda, aplicação do produto e quando em contacto com superfícies contaminadas.

Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

Após o tratamento lavar bem o material de proteção tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV). Telef: 800 250 250.

Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.

A embalagem deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.



NOTA – Os resultados da aplicação deste produto são susceptíveis de variar pela acção de factores que estão fora do nosso domínio pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL
PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO
MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS
LER O RÓTULO ANTES DA UTILIZAÇÃO

Titular da autorização de venda:

SIPCAM OXON ITALIA S.p.A

Via Sempione, 195 20016 Pero (Mi) Itália
Tel. 003902353781 – Fax. 0039023390275

Distribuidor:

SIPCAM PORTUGAL

Rua da Logística, 1 2050-542 Vila Nova da Rainha
Tlf.: 263 400 050 – Fax: 263 400 059
E-mail: sipcamportugal@sipcam.pt

Autorização de venda n.º 1040 concedida pela DGAV